

cif.

Centro de
Informações
Farmacêuticas



Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais

Rua Urucuia, 48 - Floresta - Belo Horizonte/MG

Cep: 30150-060

Tel.: (31) 3218-1000 Fax.: (31) 3218-1001

www.crfmg.org.br

 /crfminas

**PREVENÇÃO E CONTROLE
DA DENGUE**

PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE

O *Aedes aegypti*, principal vetor responsável pela transmissão da dengue, zica e chikungunya é um mosquito de hábitos doméstico e diurno, utilizando-se preferencialmente de depósitos de água limpa para deposição dos ovos, os quais têm uma alta capacidade de resistir à dessecação. O *A. aegypti* tem revelado grande capacidade de adaptação a diferentes situações ambientais desfavoráveis.

A dengue é uma doença grave e que pode matar. Alguns sintomas são: febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos e dores nas costas. Às vezes aparecem manchas vermelhas no corpo. A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias.

Dengue hemorrágico é uma forma grave de dengue. No início os sintomas são

iguais ao dengue clássico, mas após o 5º dia da doença alguns pacientes começam a apresentar sangramento e choque. Os sangramentos ocorrem em vários órgãos. Este tipo de dengue pode levar a pessoa à morte. Dengue hemorrágico necessita sempre de avaliação médica de modo que uma unidade de saúde deve sempre ser procurada pelo paciente.

Entre os fatores associados à emergência da dengue e da dengue hemorrágico estão o acelerado crescimento e urbanização populacional, associado à insuficiência no controle do vetor e ao aumento do trânsito de pessoas entre os países.

A urbanização, rápida e desordenada, associada a uma distribuição desequilibrada dos níveis de renda, conduz a uma proporção cada vez maior de pessoas vivendo em áreas onde o abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de lixo são precários ou inexistentes. Como a água é indispensável à sobrevivência, a população que habita esses locais vê-se obrigada a armazenar água em depósitos domésticos, que servem como criadouros do vetor.

Como o acúmulo de lixo é incompatível com a vida, seu depósito em áreas peridomiliares leva ao acúmulo de recipientes que servem de reservatórios do vetor, particularmente nos meses chuvosos do ano.

PARA EVITAR A SUA PROPAGAÇÃO, HÁ NECESSIDADE DE ELIMINAR OS LOCAIS QUE ACUMULAM ÁGUA E SERVEM DE CRIADOURO PARA O MOSQUITO, PRINCIPALMENTE EM NOSSAS RESIDÊNCIAS, TAIS COMO:



O uso correto de repelentes pode ajudar na prevenção destas doenças.



Pratos de vasos de plantas devem ser preenchidos com areia;



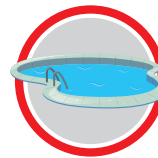
Tampinhas, latinhas e embalagens plásticas devem ser jogadas no lixo e as recicláveis guardadas fora da chuva;



Latas, baldes, potes e outros frascos devem ser guardados com a boca para baixo;



Caixas d'água devem ser mantidas fechadas com tampas íntegras sem rachaduras ou cobertas com tela tipo mosquiteiro;



Piscinas devem ser tratadas com cloro ou cobertas;



Pneus devem ser furados ou guardados em locais cobertos;



Lonas, aquários, bacias, brinquedos devem ficar longe da chuva;



Cuidados especiais para as plantas que acumulam água, como Bromélias e Espadas de São Jorge, ponha água só na terra.



Entulhos ou sobras de obras devem ser cobertos, destinados ao lixo.

Para diagnosticar essas doenças devem ser avaliados os sinais e os sintomas, além da realização de exames laboratoriais.

Não há tratamento específico para essas doenças, apenas para aliviar os sintomas. Medicamentos que contenham ácido acetilsalicílico não devem ser usados, pois podem causar hemorragia e levar à morte.

